

“Os grandes rios são profundos como a alma de um homem.”

Guimarães Rosa (1908-1967), escritor

Rio-mar ainda espera final feliz

Historicamente, os aspectos atinentes à oferta e uso dos recursos hídricos têm sido tema de grandes debates, em especial na região do semi-árido nordestino. Após o agravamento da crise do abastecimento hídrico em 1999, a transposição da Bacia do rio São Francisco passou a ser vista como a única alternativa para a região.

Depois de muita polêmica, em dezembro de 2006 o Supremo Tribunal Federal (STF) liberou a obra. Mas em julho de 2007 o procurador-geral da República ordenou a suspensão, em virtude do descumprimento de algumas das condições estabelecidas.

O que todos queremos, como brasileiros, é um final feliz para mais este episódio da história do rio que aproxima o

sertão do litoral e integra homens e culturas. Sua história tem sido, como escreveu Guimarães Rosa, a história do sofrimento de um rio que há mais de 500 anos é fonte de vida e riqueza.

Você sabia?

A bacia do rio São Francisco é a terceira maior bacia hidrográfica do Brasil, com 640 mil quilômetros quadrados, o equivalente a sete vezes a área de Portugal. Com 2.700 quilômetros de extensão, foi denominado “rio da unidade nacional” por representar a força de todas as correntes étnicas brasileiras. Foi batizado em homenagem a São Francisco de Assis. Os índios que habitavam a região, no entanto, chamavam-no Opará, que significa rio-mar.

EM JUÍZO

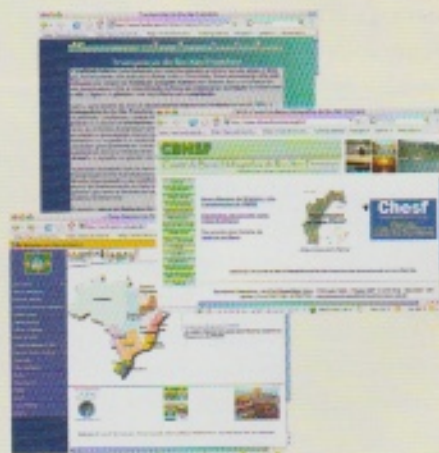
A lei, o galo e a canja

Na comarca de uma cidadezinha do Rio de Janeiro, uma juíza posicionou-se de maneira curiosa. Narrou a infelicidade de ter o sono atrapalhado por um galo, ao pernoitar na casa de amigos. Assim relatou: *Um galo cantorolou, ininterruptamente, das 2h00 às 4h30 da madrugada, o que causou perplexidade, já que aves não cantam na escuridão, com exceção de corujas. E, ademais, o galo parou de cantar justamente quando o dia raiou.*



Ao conhecer o local de residência do galo objeto da lide que por ela estava sendo apreciada, concluiu ser o mesmo animal que lhe atormentara o sono. E assim, por nutrir *um sentimento de aversão ao referido galo*, e ainda ressaltar que, *se dependesse de sua vontade, o galo já teria virado canja há muito tempo*, concluiu que não poderia apreciar a questão judicial com imparcialidade, declarando-se suspeita para o julgamento.

SAIBA MAIS



Visite o portal do Plano Nacional de Recursos Hídricos, desenvolvido pelo governo federal (<http://pnrh.cnrh.srh.gov.br>), e também o do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (www.cbhsaofrancisco.org.br). Para quem quiser diferentes opiniões e pontos de vista, há uma compilação de artigos da Fundaj (www.fundaj.gov.br/docs/tropico/desat/fran.html).